



**Discurso do Sr. Hussein Agraw,
Presidente da Junta, Associação dos Exportadores de Café da Etiópia (ECEA)
4.ª Conferência Mundial do Café
Cerimônia inaugural
Adis Abeba, Etiópia, 7 de março de 2016**

Sua Excelência, Dr. Mulatu Teshome, Presidente da República Democrática Federal da Etiópia,

Sua Excelência, Sr. Aba Dula Gemedo, Presidente da Câmara dos Deputados,

Sua Excelência, Sr. Hailemariam Desalegn, Primeiro-Ministro da República Democrática Federal da Etiópia,

Sua Excelência, Sr. Erastus Mwencha, Vice-Presidente da Comissão da União Africana,

Sr. Iván Romero-Martínez, Presidente do Conselho Internacional do Café,

Sr. Robério Oliveira Silva, Diretor-Executivo, Organização Internacional do Café,

Excelências,

Ilustres Convidados,

Senhoras e Senhores,

Permitam-me, em primeiro lugar, em nome da Associação dos Exportadores de Café da Etiópia, dar as boas-vindas a todos os Senhores a esta 4.ª Conferência Mundial do Café. Tenho a satisfação muito especial de dar calorosas boas-vindas a nossos convidados e parceiros de negócios, que fizeram longas viagens para tomar parte nesta Conferência, realizada na terra de origem do café Arábica.

Ilustres Convidados,

Senhoras e Senhores,

Como os Senhores hão de se lembrar, a Associação dos Exportadores de Café da Etiópia iniciou e organizou com êxito as três últimas Conferências Internacionais do Café anuais que se realizaram consecutivamente em Adis Abeba. Incentivada pelo êxito dessas conferências e por seus resultados, a Associação vem promovendo o café etíope ao mundo lá fora. Mais importante é que a Associação, em colaboração com os Ministérios do Comércio, das Relações Exteriores e da Agricultura e Recursos Naturais, que reconhecem a relevância socioeconômica do café, também conseguiu trazer esta Conferência histórica à Etiópia.

O café continua a ser um produto de valor para nossa economia. Mais de quatro milhões de cafeicultores ganham a vida com ele, e mais de 10 milhões de pessoas lidam, direta ou indiretamente, com o setor cafeeiro, em áreas como transporte, comércio, processamento, torrefação e exportação.

Em vista desses benefícios econômicos e sociais, e como o café é parte de nossa herança ancestral, é apropriado que realizemos esta Conferência no lar do café Arábica.

No entanto, a razão mais significativa são as terras vastas e adequadas para a cafeicultura da Etiópia e seu excelente clima, favorável ao café. A promoção de variedades especiais deste se limita a um mínimo, e elas não são bem comercializadas. Quase 90 por cento das variedades de Arábica são encontradas na Etiópia, e se prevê que outras variedades virão à luz, como indicam pesquisas em curso.

A Etiópia espera tirar mais benefícios do café através do aumento da produção e da produtividade e, também, se concentrando mais no processamento agrícola.

A esse respeito, o papel crescente do setor privado na economia nacional em geral e do setor cafeeiro em particular é crucial.

Como todos sabemos, os preços globais do café vêm descendo e, em fevereiro deste ano, haviam caído para 119,25 centavos de dólar, seu nível mais baixo dos últimos sete anos.

A alta volatilidade do mercado internacional, combinada com desafios domésticos, tem elevado o nível de risco e solapado os benefícios gerados pelo setor. Em vista disso, é importante que a Associação e as instituições governamentais pertinentes trabalhem juntas e galvanizem esforços na procura de todos os meios possíveis para enfrentar os desafios do declínio dos preços.

Senhoras e Senhores,

Permitam-me novamente agradecer a nossos ilustres convidados e parceiros de negócios por aceitar nosso convite e participar deste evento excepcional e único, que os leva a algumas das cidades históricas da Etiópia, em uma excursão virtual ao paraíso do café e a uma imersão completa na cultura do café.

Antes de concluir minha declaração, eu gostaria de pedir sua gentil atenção, nesta oportunidade, para nossa próxima Conferência Internacional do Café anual, que se realizará em novembro de 2016, aqui em Adis Abeba.

Desejo aos Senhores uma estada agradável em Adis Abeba.

Muito obrigado.